

Processo de Produção Artesanal de Sabão Reciclado como Ferramenta para a Educação Ambiental

Defesa:

Joinville, 09 de junho de 2011

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Nelma Baldin - Orientador

Profa. Dra. Fatima Elizabeti Marcomin (UNISUL)

Profa. Dra. Therezinha Maria Novais de Oliveira (UNIVILLE)

Resumo:

O óleo de cozinha, quando lançado no meio ambiente torna-se um grande poluidor. Se o produto for para as redes de esgoto pode ocasionar entupimentos e o que permanece nos rios provoca a impermeabilização dos leitos e terrenos, contribuindo para redução da infiltração e por consequência aumentando os riscos de ocorrência das enchentes. Nessa direção, este estudo, respaldado na metodologia qualitativa teve como objetivo "sensibilizar a comunidade do Bairro de Ubatuba – São Francisco do Sul (SC), envolvendo-a em uma campanha socioambiental de reciclagem do óleo de cozinha, para a sua viabilidade na produção de sabão, utilizando esse procedimento como uma ferramenta para a Educação Ambiental". O foco de atuação foi a pesquisa participante, ou seja, professor e aluno participando ativamente no combate à degradação ambiental e produzindo o "sabão artesanal reciclado", advindo do óleo de cozinha usado. Esse óleo foi coletado junto à comunidade do bairro de Ubatuba localizado no município de São Francisco do Sul – SC, onde foi executada a pesquisa. Os resultados obtidos referem-se à inclusão dos jovens em torno da temática ambiental, principalmente a partir da ampliação das discussões com a própria comunidade. A poluição de recursos hídricos decorrente do lançamento inadequado de óleo vegetal dificulta o tratamento dos efluentes que permanecem nos rios provocando a impermeabilização dos leitos, além de afetar os organismos aquáticos pelo aumento da DBO. Uma das soluções para este problema é o desenvolvimento de produtos a partir do óleo vegetal descartado e no caso da presente pesquisa, o sabão artesanal. Esta pesquisa teve também como objetivo realizar um teste de toxicidade aguda para comparar os efeitos tóxicos do sabão artesanal produzido com o óleo de cozinha usado em relação aos detergentes industrializados. Os testes foram realizados utilizando o organismo marinho *Mysidopsis juniae*. Neste estudo, observou-se uma maior sensibilidade do microcrustáceo marinho *Mysidopsis juniae* ao detergente e ao sabão industrializado, quando comparado ao "sabão artesanal reciclado", sustentando a viabilidade da utilização deste último. Em consequência, evita-se que o óleo de cozinha usado tenha como destino o esgoto doméstico, e por consequência, os ecossistemas aquáticos. Este trabalho comprova a importância do desenvolvimento de ações de Educação Ambiental visando à reciclagem do óleo de cozinha residual por meio da fabricação de "sabão artesanal reciclado", em oficinas que envolvam pessoas da sociedade em geral e que sejam comprometidas com a preservação do Planeta.

Palavras-Chave: Educação Ambiental; Óleo de cozinha usado; Produção de "sabão artesanal reciclado".